



Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis

Texto: Jarid Arraes

Ilustrações: Gabriela Pires

Editora Polén

A OBRA: O livro *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis*, de Jarid Arraes, publicado em 2017, resgata, em prosa e verso, a biografia de mulheres negras que, corajosamente, defenderam seus direitos e não se calaram diante das injustiças, da falta de liberdade. Lutaram batalhas diferentes, em épocas e lugares diversos – escritoras, ativistas, líderes quilombolas e de revoltas contra a escravidão. Porém, são quase anônimas e, até hoje, são tão pouco conhecidas ou valorizadas.

Neste livro, a autora dá a elas visibilidade e o espaço mais que merecido. E o leitor tem o privilégio de mergulhar em um repertório histórico perdido e de se encantar com a trajetória de Antonieta de Barros, Aquilante, Carolina Maria de Jesus, Dandara dos Palmares, Esperança Garcia, Eva Maria do Bonssucesso, Laudelina de Campos, Luísa Mahin, Maria Felipa, Maria Firmina dos Reis, Mariana Crioula, Na Agontimé, Tereza de Benguela, Tia Ciata e Zacimba Gaba.

O livro ainda é enriquecido pelas ilustrações, extremamente expressivas e originais, de Gabriela Pires, que remetem à xilogravura dos cordéis.

Depois da leitura, conhecimento, admiração, respeito e orgulho!

A AUTORA: Jarid Arraes nasceu em Juazeiro do Norte, cidade localizada na região do Cariri, interior do Ceará, em 1991. Desde a infância teve forte contato com a literatura, sobretudo pela influência do seu avô e de seu pai, ambos cordelistas e xilogravadores. Cresceu entre manifestações de cultura tradicional nordestina, frequentando o Centro de Cultura Popular Mestre Noza, associação de artesãos que existe até hoje, mas suas influências literárias não se limitaram ao cordel;

leitora de grandes poetas, buscava os livros de Carlos Drummond de Andrade, Paulo Leminski, Manuel Bandeira e Ferreira Gullar como principais interesses. Começou a publicar seus escritos aos 20 anos de idade, no blog *Mulher Dialética*. Logo passou a colaborar em blogs como *Blogueiras feministas* e *Blogueiras Negras* e em 2013 se tornou colunista da *Revista Fórum*, onde manteve o blog *Questão de Gênero* até fevereiro de 2016. Jarid morou em Juazeiro do Norte até 2014 e participou de coletivos regionais, como o Pretas Simoa (Grupo de Mulheres Negras do Cariri) e o FEMICA (Feministas do Cariri), o qual fundou. Em dezembro de 2014 mudou-se para São Paulo.

- Leitura da orelha e da quarta-capa com a intenção de aproximar o aluno da leitura do livro.
- Leitura dos dois primeiros parágrafos do primeiro conto, Rolézim, com a intenção de levantar, oralmente, hipóteses sobre o personagem e o desenrolar o dos fatos.
- Proponha a criação, por escrito, do terceiro parágrafo do conto. Socialização dos textos produzidos.

Antes da leitura

Professor, nesta primeira etapa, a ideia é

- aproximar o aluno da leitura do livro;
- ativar seu conhecimento prévio;
- exercitar a oralidade;
- possibilitar a elaboração textual.

Para tanto, sugerem-se as seguintes atividades:

1. Leia o prefácio com a intenção de observar a importância da publicação do livro Jarid Arraes. Peça para os alunos comentarem sobre isso oralmente.

2. Pergunte se os alunos conhecem literatura de cordel.

3. Proponha a criação de uma frase, uma chamada para o livro para ser colocada na mídia.

4. Levante hipóteses sobre a autora do prefácio: idade, formação, estado e cidade natal, atuação, livros publicados.

5. Levante hipóteses sobre a autora do livro: idade, formação, estado e cidade natal, atuação, livros publicados.

Durante a leitura

Professor, nesta segunda etapa as atividades têm a intenção de:

- resgatar a leitura e a compreensão do livro;
- proporcionar momentos de reflexão sobre a importância de conhecer e resgatar os feitos das heroínas negras;
- instigar a oralidade;
- proporcionar a produção textual;
- utilizar outras linguagens.

1. Leia os textos em prosa e verso com a intenção de conhecer um pouco da vida das heroínas e observar as ilustrações.

2. Explore as ilustrações com a intenção de que os alunos captem os sentimentos por elas transmitidos.

3. Proponha uma leitura oral, em grupo, de um ou mais textos escritos em forma de cordel.

4. Proponha que os alunos, em grupo, escolham uma das heroínas e elaborem um texto informativo sobre elas, para ser distribuído na escola.

Depois da leitura

Professor, nesta terceira etapa as atividades têm a intenção de:

- sensibilizar o aluno para a importância de conhecer e resgatar os feitos dos heróis e heroínas negras;
- ampliar o repertório cultural do aluno;
- incentivar a pesquisa;
- possibilitar outras leituras.

Para tanto, sugerem-se as seguintes atividades

1. No site: <http://www.quilombhoje.-com.br/site/calendario-afro/>, há um calendário afro-brasileiro. Sugere-se que os alunos o conheçam e o ampliem, acrescentem as informações sobre as heroínas negras.

2. Proponha que os alunos investiguem sobre alguns homens negros que deixaram sua marca na história do Brasil. Posteriormenete, encontrem uma forma, dentre as várias linguagens, por exemplo, verbal, visual, audiovisual, sonora, plástica, corporal, entre outras, para socializar com a classe.



Para saber mais

SITES:

A escritora negra Jarid Arraes fala sobre sua obra e influência nordestina.

Clube da escrita para mulheres.

Já ouviu falar de Antonieta de Barros, a primeira mulher negra eleita deputada no Brasil?

Um olhar sobre o romance Úrsula, de Maria Firmina dos Reis Soraia Ribeiro Cassimiro Rosa

Denúncia e reflexão no Quarto de despejo – Elisângela Lopes

FILMES

Estrelas Além do tempo

Título original: Hidden Figures

Direção: Theodore Melfi

EUA/2016